



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 30 de agosto de 2012

JORNAL DO COMMERCIO	
CAPA	1
CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Em defesa do PIM	2
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO	
SUFRAMA	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Rendimento dos ocupados cresce 1%	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Adin	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Follow-Up	6
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Papel	7
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Automóveis	8
ECONOMIA	
A CRITICA	
CAPA	9
CAPA	
A CRITICA	
Pela Manhã	10
ECONOMIA	
A CRITICA	
No Senado	11
ECONOMIA	
A CRITICA	
Política Tributária	12
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Indústria naval ganha reforço no Amazonas	13
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Samsung anuncia produção de toda a linha celulares em Manaus	14
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Indústria aguarda anúncio de medidas contra crise no Polo de Duas Rodas	15
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
IPI reduzido para carros é prorrogado por mais dois meses	16
ECONOMIA	

CAPA

Defesa do Amazonas contra Adin vai ao STF até o dia 4

O governador Omar Aziz já está de posse da minuta de defesa do Amazonas contra a Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 4832, ingressada por São Paulo no último dia 17, questionando os incentivos fiscais para o ICMS oferecidos pelo Estado. A defesa segue para o STF (Supremo Tribunal Federal) até a próxima terça-feira (4). A informação foi repassada pelo secretário estadual de Fazenda, Iser Abraham, durante reunião do Codam (Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas) realizada ontem na sede da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas).

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), questiona a legitimidade da concessão de incentivos fiscais pelo Amazonas para fábricas que queiram se instalar na Zona Franca de Manaus. Na reunião de ontem do Codam foram aprovados todos os projetos em pauta com investimento superior a R\$ 4 bilhões.

Em defesa do PIM

Souza: “Guerra fiscal é terrorismo”

Parlamentar diz que Alckmin cria clima de instabilidade jurídica para desgastar o PIM e atrair vantagens para SP

Lucas Câmara

Terrorismo de investimento: este foi o termo utilizado pelo deputado federal Carlos Souza (PSD) ao ser questionado sobre a guerra fiscal deflagrada pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, contra o Amazonas. Na opinião do parlamentar, o governo paulista não estaria interessado em obter incentivos fiscais, mas sim provocar uma instabilidade jurídica no Polo Industrial de Manaus e, conseqüentemente, atrair investimentos.

“O capital é flexível, o capital só se instala onde há estabilidade jurídica. O governo paulista, fazendo isso, causa uma instabilidade, uma insegurança jurídica na Zona Franca de Manaus. Então, isso se torna um grande atrativo para que as grandes empresas que iriam se alojar na Zona Franca optem

por São Paulo. Na realidade, o que está por trás de tudo é um terrorismo de investimento para nos fragilizar, causar uma insegurança jurídica no PIM e levar o capital para São Paulo”, assegurou o parlamentar ao *Journal do Commercio*.

Carlos Souza mencionou também que, tanto o STF (Supremo Tribunal Federal) quanto o Confaz (Conselho Nacional Fazendário) já têm várias decisões tomadas em favor do Amazonas, o que evidencia a suspeita de que a Ação Direta de Inconstitucionalidade contra o PIM não passa de um ato de terrorismo. “Já existe praticamente uma jurisprudência, inclusive existe proposta de uma súmula vinculante em relação às decisões do Supremo a nosso favor”, explicou Souza.

Bancada se mobiliza

Ainda segundo o deputado, a bancada federal amazonense

está se articulando para defender a Zona Franca de Manaus em Brasília. Ele destaca que três deputados do Estado lutam para garantir a relatoria da Comissão Especial que vai analisar o mérito da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 506/2012, do deputado federal Henrique Oliveira (PR), que pretende prorrogar a Zona Franca de Manaus por mais 50 anos, instalada na semana passada na Câmara dos Deputados.

“Eu sou um dos candidatos à relatoria. Eu já conversei com o líder do PSD. Já coloquei meu nome para apreciação. Tem eu, tem o deputado Atila Lins (PSD) e tem a deputada Rebecca Garcia (PP). Nós três estamos brigando pela relatoria. Estamos conversando, segundo as orientações do governador Omar Aziz e do superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira”, falou.

SUFRAMA

CAS reúne para decidir sobre US\$ 2.6 bilhões

O CAS (Conselho de Administração da Suframa) se reúne hoje para deliberar sobre projetos no setor de duas rodas, papel, serviços de logística e eletroeletrônicos, que somam investimentos totais (incluindo capital de giro) de US\$ 2.6 bilhões com a geração de 591 novas vagas de empregos. A reunião acontece nesta quinta-feira (30), às 14h na sede da autarquia.

Serão avaliados pelo conselho, 48 novos investimentos, sendo 17 de implantação e 31 de ampliação. Entre os destaques, a Sagemcom Brasil tem projeto com investimentos fixos de US\$ 7.3 milhões, gerando 122 novos empregos,

para produzir receptor de sinal de TV (satélite) com gravador e modulador de cabo modem. Com investimentos de US\$ 1.3 milhão a Vórtice Tecnologia expõe projeto de aparelho coletor de dados para medição.

A Samsung Eletrônica apresenta projeto de US\$ 1 bilhão para produção de câmera de vídeo e telefones celulares (Galaxy III). Com US\$ 1.737 milhão, a Tec Toy S.A deseja produzir tablets e "babá eletrônica". Em mais um investimento para o polo de bicicletas, a Ox da Amazônia tem projeto de US\$ 950 mil para a versão elétrica do veículo.

Rendimento dos ocupados cresce 1%

Uocupados cresceu 1% no país em julho, em relação ao mês anterior, passando a valer R\$ 1.495, segundo dados da PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego), realizada pelo Seade/Dieese e divulgada ontem (29).

A Região Metropolitana de São Paulo puxou esse crescimento, com aumento de 2,5% nos rendimentos (para R\$ 1.658), seguida de Fortaleza (1,4%, para R\$ 997), de Salvador (1,2%, para R\$ 1.030) e de Recife (0,3%, para R\$ 1.092). Houve queda no Distrito Federal (-2,2%, para R\$ 2.192), em Belo Horizonte (-1,5%, para R\$ 1.359) e em Porto Alegre (-1,4%, para R\$ 1.536).

Ao se considerar apenas os trabalhadores assalariados, o rendimento real manteve-se praticamente estável, com alta de 0,1%. Os valores, no entanto, são superiores aos dos ocupados, com rendimento médio de R\$ 1.533 no país.

Apesar do aumento de rendimentos, cresceu o número de trabalhadores sem carteira assinada (3,8% em relação a junho), enquanto houve leve queda no número de assalariados com carteira (-0,3%). O número de trabalhadores autônomos subiu 1,2%.

Nível de emprego

A taxa de desemprego no país se manteve em 10,7% em julho. O nível é o mesmo registrado em junho. O nível de ocupação no país subiu 0,6% nas sete regiões metropolitanas pesquisadas.

O total de ocupados foi estimado em 20,2 milhões, para uma PEA (População Economicamente Ativa), de 22,6 milhões. No mês, houve acréscimo de 14 mil desempregados.

Regiões

A taxa de desemprego recuou levemente em Porto Alegre -passou de 7,2% em junho para 7% em julho-, no Distrito

Federal -de 12,9% para 12,7%-, em São Paulo -de 11,2% para 11,1%- e em Salvador -de 17,9% para 17,8%.

Houve crescimento em Recife -de 10,9% para 11,6%- e em Belo Horizonte -de 4,8% para 5%.

Em Fortaleza, a taxa se manteve em 9,7%.

Atividades

Na divisão por atividade, o nível de ocupação subiu apenas no setor de serviços -alta de 1,5%- e em construção -0,2%. Na indústria de transformação houve queda de 1,3% e no comércio e reparação de veículos, de 0,5%.



Adin

Defesa do Amazonas está pronta

Governador Omar Aziz analisa argumentos preparados por equipe técnica que serão enviados ao STF até o dia 4

Juliana Geraldo

A minuta de defesa do Amazonas contra a Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 4832, ingressada por São Paulo no último dia 17, será avaliada hoje pelo governador do Estado, Omar Aziz (PSD), e segue para o STF (Supremo Tribunal Federal) até a próxima terça-feira (4).

A informação foi repassada pelo secretário estadual de Fazenda, Ispir Abraham, durante reunião do Codam (Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas) realizada ontem na sede da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas).

"O governo do Amazonas recebeu uma comunicação do STF na última sexta-feira (24) à tarde. O governador solicitou um posicionamento e hoje (ontem) pela manhã na sede da Sefaz-AM (Secretaria de Estado da Fazenda) reunimos todo corpo técnico da Seplan, Suframa, PGE (Procuradoria-Geral do Estado) e Sefaz para fecharmos nossa linha de defesa e apresentá-la ao governador", detalhou o secretário. O governador de São Paulo,

Geraldo Alckmin (PSDB), questiona a legitimidade da concessão de incentivos fiscais pelo Amazonas para fábricas que queiram se instalar na Zona Franca de Manaus.

"Com a defesa, o que se quer é demonstrar a validade do Artigo 15 da Constituição Federal e da Lei Complementar 24/1975, que legisla sobre a concessão de benefícios fiscais e sobre a excepcionalidade do Amazonas em concedê-los. Eles continuam válidos, o Amazonas tem o direito de legislar e não há nenhuma irregularidade de nossa parte", resumiu o superintendente da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), Thomaz Nogueira, presente na ocasião.

Nogueira falou ainda da importância da questão ser julgada no Supremo. "Nós temos que trabalhar para que ela seja julgada, pois essa pode ser a melhor oportunidade de nós esclarecermos a questão para que não haja uma insegurança jurídica que venha contaminar investidores e fabricantes".

O titular da Seplan-AM (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico



Foto: Divulgação

Samsung foi um dos projetos de destaque na reunião do Codam

do Estado do Amazonas), Airton Claudino, o presidente da Fieam, Antônio Silva, e o presidente do Cieam (Centro das Indústrias do Estado do Amazonas), Wilson Périco, também expressaram apoio à defesa dos interesses estaduais

e repúdio à atitude do governo paulista.

Projetos

Durante a reunião foram aprovados 38 dos 43 projetos avaliados pelo conselho, os cinco restantes foram separados para

Dados

ADIN

✓ A Adin sustenta a violação do artigo 15 (parágrafo 2º, inciso XII, alínea 'g') da Constituição Federal e os termos da Lei Complementar 24/1975.

✓ No artigo em questão, a concessão de benefícios fiscais deve ser regulada mediante deliberação dos Estados e do Distrito Federal, ou seja, por meio do Confaz (Conselho Nacional da Política Fazendária).

✓ No entanto, a própria Lei Complementar nº. 24, de 1975, garante autonomia ao Estado do Amazonas de legislar sobre a concessão do ICMS (Imposto sobre

a Circulação de Mercadorias e Serviços) sem prévia aprovação do conselho por ser um modelo de exceção" explicou.

✓ Os dispositivos questionados criam o chamado "crédito estímulo" e o "corredor de importação", como incentivos fiscais voltados à integração, expansão, modernização e consolidação dos setores industrial, agroindustrial, comercial, de serviços, florestal, agropecuário e afins, para o desenvolvimento estadual.

✓ A ação está sob a relatoria da ministra Rosa Weber e aguarda julgamento.

análise técnica.

Ao todo, os investimentos ultrapassam o montante de R\$ 4 bilhões e a geração de 2.195 novos postos de trabalho nos próximos três anos.

Entre as proposições, destaque para o projeto da Samsung

de produzir smartphones e câmeras fotográficas digitais - com injeção de R\$ 4,16 bilhões e criação de 549 novos empregos - para a Polimix Concretos, com R\$ 108,07 milhões investidos e previsão de geração de 70 novos postos de trabalho.

Follow-Up



EMPRESARIAL

Encontro com Notáveis: Agosto de 2012

A 133ª edição do programa "Encontro com Notáveis" ocorrerá hoje, quinta-feira, às 18:30 h, no Studio 5. Realizado mensalmente pelo CIEAM, por intermédio do CETRIN (Centro de Treinamento da Indústria), sob a coordenação da psicóloga Ana da Luz Monteiro, o programa, sem fins lucrativos, tem por objetivo contribuir para o aprimoramento do capital humano – o mais valioso fator de produção na Sociedade do Conhecimento – da ZFM. Ao longo dos últimos 12 anos, o programa foi assistido por uma plateia acumulada que supera 76 mil pessoas, fato que revela a intensidade de sua penetração na comunidade manauara.

A palestra deste mês será proferida pela psicóloga Suzy Fleury, que abordará o tema

"Competência Emocional: Aumentando a Capacidade de Gerar Resultados", com o seguinte conteúdo:

- Inteligência Emocional: o que é e como funciona na prática.
- As Emoções Básicas: Medo, Alegria, Raiva, Tristeza e Amor.
- Como Melhorar Performances e Resultados.
- Os 2 Tipos de Pessoas: Reativos e Criativos. Onde você se situa?
- Impulsividade e Descontrole Emocional: os 5 passos para transformá-los a seu favor.

- A Força Psicológica: PSIAI – Pensar/Sentir/Agir/Interagir.
- Modelo de Mudança.
- Momento de Inspiração.

Suzy Fleury é psicóloga, coach e palestrante, com pós-graduação em Marketing (ESPM). Mestre em Psicologia do Esporte pela Universidade de Madrid e Comitê Olímpico Espanhol. Trabalha com equipes de futebol e com a Seleção Brasileira, onde tem atuado para melhorar a competência emocional de diversos atletas. Fundadora da Academia Emocional, em 1991, realizou palestras, workshops, e cursos para mais de 70 mil pessoas. Autora do livro *Competência Emocional* (Editora Gente).

As seguintes organizações são apoiadoras-parceiras do evento: BIC, Nokia, 3M, Salcomp, Technos, Jabil, Continental, Tutiplast, Fujifilm, Microservice, Honda, Masa-Flextronics, Yamaha, Whirlpool, Showa, Digiboard, Coca-Cola Recofarma, Elgin, Dental Plan, Scórpilus, Seculus, Nassau, Videolar, Copag, Bemol, CDL, Fieam, Senai, Fucapi, Sebrae, Dumont, Johnson, Samel,

Voith, Siemens, Technicolor, Aurora-Eadi, FabriQ, Aliança, Eletro-Instalações, Panasonic, TPV do Brasil, Minds, Adukargo, Electrolux, Cookson Electronics, Imprim, GK&B, Qualitech, PST Electronics, Focus/DM, Unicoba, Magistral, Real Bebidas, Comfort Hotel e

Suzy Fleury abordará o tema "Competência Emocional: Aumentando a Capacidade de Gerar Resultados"

Restaurante Fiorentina.

Se sua empresa desejar apoiar o programa, uma das formas de fazê-lo é por meio da aquisição de ingressos para que seus colaboradores participem das palestras. O valor do investimento é R\$ 60,00 por ingresso e as inscrições podem ser feitas pelos telefones 3584-4107/4113, no horário comercial, ou cetrin@cieam.com.br.

Amazonas é destaque

Os dados do último Ideb (Índice de Desenvolvimento de Educação Básica) para 2011, recém-divulgados, confirmam que a escola vai mal no Brasil. O ensino público continua muito abaixo do adequado e que a situação é só um pouco melhor nas instituições particulares. Apesar disso, houve pequeno avanço no ensino fundamental. O desastre fica evidente mesmo é no ensino médio – a base que deveria preparar o aluno para a universidade. O Ideb subiu de 3,6 para 3,7. Dez Estados pioraram e sete não alcançaram a meta. O destaque positivo é o Amazonas, que investiu em tecnologia de ensino a distância e conseguiu ganhar 1,1 ponto entre 2005 e 2011.

A força do líder

Stephen Covey, falecido recentemente, era conhecido como o Guru do Caráter. Sua obra mais famosa foi "Os 7 Hábitos de Pessoas Altamente Eficazes", traduzido em 38 línguas, que vendeu 25 milhões

de exemplares – 500 mil no Brasil. Ele foi um raro guru do mundo dos negócios que não se cansava de enfatizar a importância do caráter na constituição da liderança empresarial. Sem esse fundamento ético, um líder volta-se apenas para seu projeto pessoal, para o seu ego. Referindo-se à liderança, Covey dizia: "A força de um chefe provém da admiração que desperta e não do medo que inspira".

Comportamento deplorável

Dilma considera absurda a forma como os policiais federais têm agido na greve, levando a população a constrangimentos com revistas descabidas em malas e bolsas, além da exibição de armas em suas operações-padrão. A presidente teme que o Brasil passe por vexames em grandes eventos e não se esqueça de que os policiais federais tentaram fazer protestos durante a Rio+20, quando deveriam estar cuidando da segurança dos chefes de Estado e de governo e das autoridades presentes.

Esta coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras e é elaborada sob a coordenação do economista Ronaldo Bomfim. cieam@cieam.com.br e rbomfim@hotmail.com

Papel

Sefaz altera tributação do setor gráfico

Aplicação da substituição tributária implica na cobrança do imposto devido pelo cliente na aquisição de papel

Por Jeffer Guerra
Especial para o JRE

O setor gráfico sofrerá, a partir de 1º de setembro, uma mudança no mecanismo de arrecadação de tributos utilizados pelos governos federais e estaduais. A mudança faz parte da Resolução nº 0026/2012-G da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) publicada no dia 27 de julho deste ano.

Com a resolução, a Sefaz passará a cobrar a substituição tributária, na qual os empresários compram a matéria-prima, o papel, de outros Estados. O processo de cobrança exige ao contribuinte, empresário, a responsabilidade pelo pagamento do imposto devido pelo seu cliente interestadual.

Esse procedimento é utilizado na cobrança do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços (ICMS/ST). E também está previsto na regulamentação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A incidência da substituição tributária é definida a depender do produto.

Entre esses produtos, que sofrerão um aumento em sua arrecadação e que fazem parte da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) estão inclusos: o papel-cartão não revestido; papel cartão tipo Kraft; papel-pergaminho e o cartão-pergaminho sulfurizado; papel impermeável à gordura; papel vegetal; papel cristal e outros

calandrados transparentes ou translúcidos, em rolos ou em folhas; papel-cartão ondulado (mesmo recobertos por colagem), encrespados, plissados, gofrados, estampados ou perfurados em rolos ou em folhas;

tal como, papel crepom; envelopes; aerogramas; bilhetes-postais não ilustrados; cartões para correspondência, de papel ou cartão; caixas, sacos e semelhantes de papel ou cartão, contendo um sortido de artigos

para correspondência; papel carbono; papel autocopiativo e outros papéis para cópia ou duplicação (incluídos os papéis revestidos ou impregnados, para estênceis ou para chapas ofsete), mesmo impressos, em

rolos ou em folhas; estênceis completos e chapas ofsete, de papel, mesmo acondicionados em caixas. A lista de produtos está anexada no site da Sefaz: www.sefaz.am.gov.br

De acordo com o gerente de

fiscalização da Sefaz, Jorge Jatuby, a substituição tributária é uma antecipação da arrecadação que já vinha sendo realizada em uma das fases do processo dos tributos. "Ainda está se fazendo um estudo de quanto será arrecadado, mas em uma das fases é cobrado R\$ 1. Esse imposto é cobrado a partir da compra do produto de fora do Estado, por empresários locais. E nesse processo, a alíquota interestadual é de 17%, enquanto nos outros Estados, essa porcentagem varia entre 7% a 12%", informou o gerente, ao ressaltar que o imposto cobrado não irá prejudicar a arrecadação do Amazonas. "Acreditamos em um impacto positivo. Mas só podemos ter a certeza dessa aceitação, após a data em que vigorar a resolução", disse ele.

Segundo o economista da Fecomercio-AM (Federação do Comércio do Amazonas), José Fernando Pereira da Silva, a cobrança da substituição tributária faz parte do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) e é válida, porém, ele se diz contra a arrecadação de 70% em cima de todos os produtos, sem distinção. "Acredito que o Amazonas deveria cobrar igual aos outros Estados, por família de produtos. Por exemplo, sobre o material de construção há a cobrança desse imposto mais o frete, que encarece o produto. Acho que a cobrança deveria ser escalonada", ressaltou o economista.

Automóveis

Governo prorroga redução de IPI

O governo prorrogou a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para carros, produtos da chamada linha branca -fogão, geladeira, máquina de lavar e tanquinho- e material de construção, anunciou hoje o ministro da Fazenda, Guido Mantega.

O benefício fiscal da linha branca venceria nesta sexta-feira (31) e foi estendido para 31 de dezembro. A renúncia fiscal para a linha branca, segundo o ministro, é de R\$ 361 milhões pelos quatro meses de prorrogação (de setembro a dezembro).

Para carros, onde a renúncia fiscal é maior, o desconto foi mantido por mais dois meses, até 31 de outubro.

No caso de material de cons-

trução, a prorrogação é para até o fim de 2013. A renúncia fiscal em 2013, com essa medida, é estimada em R\$ 1,8 bilhão. Mantega também anunciou a prorrogação até 31 de dezembro deste ano do IPI reduzido para móveis. Para material de construção, quatro novos produtos (pisolaminado, piso de madeira sólida, piso vinílico e drywall) tiveram o imposto reduzido de 5% para zero.

Detalhes

O IPI de veículos foi reduzido no final de maio pelo governo em até sete pontos percentuais, de acordo com o modelo e a cilindrada. No caso dos carros populares, de motor 1.0, a redução foi de 7% para zero. Os veículos álcool e flex com motores entre

1.0 e 2.0 tiveram o IPI reduzido de 11% para 5,5% e os modelos a gasolina com motores entre 1.0 a 2.0 tiveram o IPI reduzido de 13% para 6,5%.

Os carros nacionais acima de 2.000 cilindradas não tiveram a alíquota do imposto reduzida. A prorrogação anunciada por Mantega vale para todos os modelos, até outubro.

No caso da linha branca, essa é a terceira prorrogação do IPI reduzido desde dezembro do ano passado, quando o benefício foi concedido.

O IPI dos fogões, que antes era de 4%, foi zerado. As geladeiras tiveram redução de 15% para 5% do IPI, as máquinas de lavar, de 20% para 10%, e os tanquinhos, de 10% também para zero.

Juros

Mantega também anunciou a prorrogação até o final do ano do PSI (Programa de Sustentação do Investimento) do BNDES, com redução dos juros para a compra de bens de capital e caminhões de 5,5% para 2,5% ao ano. Segundo o ministro, a economia brasileira está em gradual recuperação, mas é preciso continuar dando estímulos.

Prestação de contas

Para pedir a continuidade do IPI reduzido para veículos, a Anfavea (associação das montadoras) apresentou ao ministério dados que mostram que o benefício criou 2.700 mil novos empregos e aumentou a arrecadação de impostos.

CAPA

INDÚSTRIA LOCAL

Investimento de R\$ 10 bi para 2.785 empregos

Codam aprovou, ontem, 43 projetos estimados em R\$ 4,7 bilhões. Hoje, o CAS deve aprovar outros projetos que somam R\$ 5,2 bilhões. **PÁGINA A9**

Pela Manhã

Reunião para discutir Adin

Secretários de Estado e o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, se reuniram na manhã de ontem para discutir o texto da minuta que deve ser encaminhado no máximo até a próxima terça-feira ao Supremo Tribunal Federal (STF) em defesa da ZFM frente à Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) ajuizada pelo Estado de São Paulo contra o Amazonas.

Durante a reunião do Codam, conselheiros afirmaram apoio ao Governo do Estado em defesa do modelo Zona Franca. “Essa situação é mãe de todas as batalhas que temos travado com São Paulo, sabemos que a medida não é legal e se ainda hoje (ontem) a medida estiver concluída encaminharemos a peça ao governador Omar Aziz”, disse o secretário da Sefaz, Isper Abrahim.

Durante a reunião, Thomaz perguntou aos participantes se São Paulo poderia voltar atrás do questionamento feito ao STF quanto ao poder do Amazonas de gerir sobre o incentivo fiscal do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço (ICMS). “Independente disso, a verdade é neste momento queremos o julgamento o quanto antes, pois a lei está a nosso favor”.

No Senado

Alfredo critica abandono da BR-319

Em pronunciamento feito ontem, em plenário, o senador Alfredo Nascimento (PR) criticou as condições precárias da rodovia BR-319, que classificou como "um dos principais eixos de consolidação do potencial econômico e social do Estado". Segundo ele, é necessário recuperar cerca de 400 km de estrada, no trecho entre Manaus e Porto Velho. A informação é da Agência Senado.

O senador citou matéria publicada pelo jornal A CRÍTICA que aponta um perigo iminente devido às péssimas condições de pontes usadas para restabelecer o tráfego em trechos destruídos, depois das últimas enchentes no Estado. Ainda mencionando a reportagem, Nascimento comentou que um casal de agricultores gasta, em média, cinco horas para chegar a um município vizinho, passando pela rodovia.

"A situação lastimável da BR-319 tende a se agravar caso uma medida urgente não seja tomada pelo governo federal", alertou o senador.

Nascimento atribuiu o estado da rodovia à "má vontade" do Governo Federal. De acordo com ele, o projeto da BR-319 tramita no Ministério do Meio Ambiente há mais de seis anos, sem liberação da licença ambiental.

"A meu ver, faltam coragem e boa vontade por parte dos órgãos ambientais para autorizar o licenciamento ambiental dessa rodovia. Falta boa vontade do Ibama para resolver esse grave problema", disse o senador, que pediu o engajamento pessoal da presidente Dilma Rousseff na realização das obras.

Política Tributária

Alteração no II deixa setor na ZFM tenso

Desta vez, o fogo é amigo, pois o próprio Governo Federal reduziu vantagens dos fabricantes de ar-condicionado

RENATA MAGNENTI
renatamagnenti@acritica.com.br

A reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam) realizada ontem aprovou 43 projetos industriais com volume recorde de investimentos de R\$ 4,7 bilhões e previsão de abertura de 2.194 novos postos de trabalho.

No entanto, causou apreensão a informação trazida pelo vice-presidente da Câmara de Comércio e Indústria Nipo-Brasileira do Amazonas, Iuquio Ashibe, sobre a redução promovida pelo Governo Federal, no âmbito do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic), do Imposto de Importação (II) de 35% para 18% para o setor de ar-condicionado.

Em maio o Governo Federal anunciou o aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de motos, micro-ondas, ar-condicionado que passou de 15% para 35%. "Com essa medida, o setor de ar-condicionado no Polo Industrial de Manaus (PIM) começou a tomar um fôlego, ansiando

Blog

“ Cristóvão Marques

PRESIDENTE DA (AFICAM) E
CONSELHEIRO DO CODAM

“**Acho engraçado** se falar em pauta recorde no que se refere a volume de investimento. A verdade é que não se discute a queda dos empregos. Eu falei desde de o começo deste ano que a crise que assola a Europa chegaria no PIM e não adianta mais fazer vista grossa a situação é ruim e preocupante. A maior obra social é gerar emprego e não distribuir dezenas de auxílios. A Aficam fez um estudo e comparamos a geração de emprego gerado entre janeiro a junho dos últimos três anos e só há queda em todos os setores. No de eletroeletrônico e informática, por exemplo, houve queda de crescimento de dois pontos percentuais de 2009 para 2012, o mesmo aconteceu no setor termoplástica.

pela permanência do II em 35%. Porém, fomos surpreendidos na última segunda-feira”, disse Iuquio.

Ele se refere à resolução nº 62, que trouxe a informação de que a partir do dia 1º de setembro o II sofrerá nova alteração, sendo reduzido de 35% para 18%. Essa nova disposição fiscal deliberada pelo governo é ruim para o setor. “Diante dessa situação voltamos a perder competitividade frente aos aparelhos importados e algumas fábricas estão repensando os negócios que instalaram no Polo Industrial de Manaus”, declarou o vice-presidente.

DESCONHECIMENTO

Questionado sobre a questão levantada por Iuquio, o secretário de Estado da Fazenda, Ispier Abraham, disse que desconhecia a nova resolução e informou que tentará uma conversa com o Ministério da Fazenda. “O imposto de Importação é um imposto federal, mas não podemos deixar o setor abandonado. Espero ter uma boa notícia sobre o assunto o quanto antes”, afir-



Conselheiros do Codam se reúnem ontem, à tarde, na sede da Federação das Indústrias do Amazonas

mou Abraham.

PANOS QUENTES

O titular da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomaz Nogueira, preferiu colocar panos quentes neste assunto. Na avaliação dele, a medida respeita o conceito de que não se pode trabalhar com “biproteção” de incentivo para que a Organização Mundial do Comércio não questione a medida. “Como houve um aumento no IPI o II precisava ser equilibrado”, justificou.

Thomaz acha que as empresas do setor de ar-condicionado não devem deixar o PIM. “A maior importadora do setor, a Komeco, está vindo para Manaus. O setor deve ganhar fôlego em breve”. Acrescentou também que o II é um imposto regulatório que pode ser ajustado com uma facilidade maior, se comparado com outros impostos, respeitando a noventena.

CAS aprecia hoje US\$ 2,6 bi

Projetos para a cadeia produtiva de duas rodas, do setor de papel, serviços de logística, e eletroeletrônicos com destaque para os celulares, compõem a pauta da 258ª reunião do Conselho de Administração da (Suframa) orçados em US\$ 2,6 bilhões (incluindo capital de giro) com a geração de 591 novas vagas de empregos. A reunião acontece hoje, às 14h na sede da autarquia.

Serão avaliados pelo Conselho, 48 novos investimentos, sendo 17 de implantação e 31 de ampliação. Entre os destaques, a Sagemcom Brasil tem projeto com investimentos fixos de US\$ 7,3 milhões, geran-

do 122 novos empregos, para produzir receptor de sinal de TV (satélite) com gravador e modulador de cabo modem. Com investimentos de US\$ 1,3 milhão a Vórtice Tecnologia expõe projeto de aparelho coletor de dados para medição.

A Samsung Eletrônica apresenta projeto de US\$ 1 bilhão para produção de câmera de vídeo e telefone celulares (Galaxy III). Com US\$ 1,7 milhão, a Tec Toy S.A. deseja produzir tablets e “babá eletrônica”. Em mais um investimento para o polo de bicicletas, a Ox da Amazônia tem projeto de US\$ 950 mil para a versão elétrica do veículo.

Indústria naval ganha reforço no Amazonas

RICHARD RODRIGUES
Equipe EM TEMPO

Nos próximos três anos, polo naval manauense tem garantido investimento superior a R\$ 1 milhão. O aporte faz parte dos planos de implantação do Estaleiro JCLtda. e da Indústria Amazonense de Alumínio, que tiveram projetos aprovados, na tarde de ontem, durante a 240ª Reunião Extraordinária do Conselho de Desenvolvimento Econômico do Amazonas (Codam), para produção de embarcações na capital amazonense.

Com o "sinal verde" do conselho, a Indústria Amazonense de Alumínio vai fabricar no polo embarcação de alumínio para transporte de pessoas. A empreitada garantirá ao complexo, que tem projeto prestes a sair do papel, investimentos de R\$ 657,8 milhões, dos quais R\$ 333,3 mil são fixos e R\$ 324,5 mil são financeiros, e a geração de 19 postos de trabalho.

Já o projeto do Estaleiro JC Ltda., orçado em R\$ 431,2 mil, dos quais R\$ 121 mil são fixos e R\$ 310,2 mil são financeiros, contempla a produção de canoas, botes e embarcações de alumínio para transporte de pessoas. A iniciativa da indústria naval garantirá ao complexo fabril a abertura de 28 pos-

tos de trabalho até 2015. De acordo com o secretário adjunto de Políticas Setoriais da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan), Apio Tolentino, os investimentos voltados é resultado do trabalho desenvolvido pelo governo do Amazonas para a implantação do polo naval em território local.

"Por conta da instalação do polo, o número de investi-

PAUTA

No total, foram aprovados 41 projetos industriais e investimentos de R\$ 4,7 bilhões. Dentro de três anos, estão garantidos também mais 2.194 empregos no parque fabril de Manaus

mentos no setor deve crescer ainda mais. Mais empresas podem se instalar por aqui e até mesmo estaleiros que atuam na informalidade podem, por conta dos incentivos garantidos à indústria naval, migrarem para a formalidade e fortalecerem ainda mais o segmento", disse o secretário adjunto, ao frisar que, nas últimas reuniões do Codam, foram avaliados outros projetos relacionados

à produção de embarcações em solo manauense.

Além dos projetos da pauta relacionados à indústria naval da pauta de ontem, Tolentino frisou ainda que o interesse de empresas internacionais em investir no polo naval manauense está em ritmo ascendente. "Há duas semanas, empresários holandeses estiveram em Manaus para prospectar mercado. Para eles, foram apresentadas as vantagens de se instalar por aqui, como os incentivos fiscais concedidos pelo governo do Estado, e o projeto do polo naval para abrigar fabricantes de embarcações", relatou.

Ainda segundo o secretário, executivos se mostraram entusiasmados com o que ficaram de estudar a possibilidade de "fincar" raízes em solo manauense por meio de instalação de indústrias no polo ou de parcerias com os estaleiros que já atuam em território manauense.

Aporte de R\$ 4,7 bilhões

Além dos projetos destinados ao polo naval, o Codam aprovou, durante a reunião, mais 41 projetos, que juntos garantirão ao Estado investimento de R\$ 4,7 bilhões e a geração de 2.194 postos de trabalho. Do total de empreitadas, 18 são de implantação, 23 de diversificação e dois de atualização.

Governo preparado para a 'briga'

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4.832 ingressada por São Paulo contra o governo do Amazonas também foi assunto discutido na 240ª reunião do Codam. A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) anunciou que, dentro de cinco dias, a administração estadual apresentará a defesa contra os questionamentos do governo paulista sobre os incentivos fiscais concedidos ao

empresariado disposto a investir aqui.

De acordo com o secretário da Fazenda, Isper Abraham, o assunto foi discutido, na manhã de ontem, com a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), Seplan e Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e não serão medidos esforços para assegurar os direitos do Amazonas e do modelo Zona Franca de Manaus.

CAS

Um dia após o Codam aprovar investimento bilionário ao Estado, o Conselho de Administração da Suframa (CAS) se reunirá, hoje, para avaliar 48 projetos. As empreitadas somam aporte de US\$ 2,6 bilhões e preveem a geração de 591 novos empregos. Dentre os projetos de destaque está o da Samsung, orçado em US\$ 1 bilhão, para produção de câmeras de vídeo e celulares (Galaxy 3).



Samsung anuncia produção de toda a linha celulares em Manaus

Indústrias, sigam o exemplo da Samsung. Venham e instalem-se no Amazonas, pois isso é sinônimo de competitividade, geração de empregos e de desenvolvimento sustentável para a Amazônia.

PAULO ALEXANDRE BRASIL

Indústria aguarda anúncio de medidas contra crise no Polo de Duas Rodas

TEXTO Daisy Melo
FOTO Jair Araújo/29/04/11

MANAUS

 anúncio de medidas para contenção da crise do Polo de Duas Rodas e a pressão da classe empresarial do Amazonas em relação à Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) ingressada por São Paulo prometem marcar, hoje, a reunião do Conselho Administrativo da Suframa (CAS). Esse cenário foi apresentado por representantes da indústria, ontem, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), que aprovou 43 projetos industriais com investimento recorde de R\$ 4,7 bilhões e geração de 2.194 empregos.

No evento, o titular da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomas Nogueira, adiantou que serão anunciadas medidas para a crise amargada pelas fabricantes de motos do Polo Industrial de Manaus (PIM). "Nós vamos ter algumas iniciativas para serem anunciadas amanhã (hoje) no CAS sobre isso. As questões estão sendo travadas em Brasília. As discussões permanecem com o governo federal sobre as iniciativas possíveis", afirmou.

Também durante o Codam, a classe industrial se articulou

OS NÚMEROS

US\$ 950

mil é quanto a Ox da Amazônia projeta investir no polo de bicicletas. O objetivo da empresa é produzir bicicletas elétricas em Manaus.

para aproveitar a vinda do ministro interino do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Alessandro Teixeira, que irá participar do

CAS, para expor a preocupação da categoria com a Adin ingressada contra o Amazonas. Representantes do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM) e Suframa concordaram em levar as preocupações da indústria ao ministro.

"A Adin tem que ir até o fim, nós temos que trabalhar para que ela seja julgada, a minha preocupação é pelo não julgamento, porque aí sim ela atinge

o seu objetivo, que é semear a insegurança jurídica, atingir aquilo que nós temos de mais forte e precioso, o que sempre valeu para o investidor é que o modelo da Zona Franca de Manaus tem proteção constitucional", disse Nogueira.

De acordo com o titular da Procuradoria Geral do Estado (PGE) Clóvis Smith, a minuta de defesa deve ser entregue hoje ao governador Omar Aziz. "Estão sendo feitos os últimos ajustes propostos pela Sefaz ainda não está agendada a conversa com os ministros", disse.

O prazo para o Amazonas apresentar a defesa termina no dia 5 de setembro.

Na reunião do Codam foram aprovados 18 projetos de implantação, 23 de diversificação e dois de atualização. Os projetos da Samsung, pelo valor do investimento de R\$ 4,1 bilhões, e da Polimix Concretos, por encerrar com o monopólio da produção de cimento no Estado, foram os destaques dessa reunião.

CAS

Projetos para a cadeia produtiva de Duas Rodas, do setor de papel, serviços de Logística e Eletroeletrônicos, com destaque para os celulares, compõem a pauta da 258ª reunião do Conselho de Administração da Suframa que soma investimentos totais (incluindo capital de giro) de US\$ 2,6 bilhões com a geração de 591 novas vagas de empregos.

Entre os destaques, a Sagemcom Brasil tem projeto com investimentos fixos de US\$ 7,3 milhões, gerando 122 novos empregos, para produzir receptor de sinal de TV (satélite) com gravador e modulador de cabo modem.

A Samsung Eletrônica apresenta projeto de US\$ 1 bilhão para produção de câmera de vídeo e telefone celulares. Com US\$ 1.737 milhão, a Tec Toy SA deseja produzir tablets e "babá eletrônica".

IPI reduzido para carros é prorrogado por mais dois meses

▼ Em Manaus, estoques nas revendas já estavam vazios

TEXTO Felipe Carvalho
FOTO Eraldo Lopes/29/08/12

MANAUS

Empresas e consumidores ganharam mais tempo para aproveitar a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Ontem, o governo federal determinou novas datas para o fim do benefício para carros, produtos da chamada linha branca e materiais de construção. Às vésperas do fim do prazo inicial, que acabaria amanhã (31), concessionárias de veículos de Manaus já comemoravam a alta nas vendas e o esvaziamento dos estoques.

A prorrogação do benefício fiscal varia entre os produtos. Para material de construção, o IPI menor vale até final de 2013. Itens da linha branca (fogão, geladeira, máquina de lavar e tanquinho) tiveram a redução estendida até 31 de dezembro. Para conceder o incentivo, ministro da Fazenda, Guido Mantega, exigiu que os empregos nos setores beneficiados sejam mantidos, além da queda de preços dos produtos.

Para carros, o desconto ficará mantido por mais dois meses, encerrando-se no dia 31 de outubro. Ontem, as principais revendedoras de carros da capital amazonense destacavam o crescimento nas vendas

com a proximidade do fim do antigo prazo.

“Nosso estoque tem vaga para 400 carros, mas agora, só temos uns 50 veículos lá, sendo 40 Montanas, que não são contempladas pela redução no imposto”, afirmou o gerente de vendas da Garcia Veículos, Flávio Rodrigues. “Vendemos 212 carros esse mês, 19 deles hoje (ontem), enquanto que em junho saíram 119 veículos”.

Há dois dias do fim de agosto, a Mavel Veículos negociou 460 automóveis - 37% a mais que em julho. “Só não vendemos mais, porque acabou”, disse o gerente da empresa, Vannius Zille. “Não temos mais nenhuma unidade do Gol, Voyage e Fox. Esperamos que a fábrica mande mais logo”.

No caso dos carros populares, de motor 1.0, a alíquota do IPI caiu de 7% para zero. Os veículos álcool e flex com motores entre 1.0 e 2.0 tiveram o IPI reduzido de 11% para 5,5% e os modelos a gasolina com motores entre 1.0 e 2.0 tiveram o IPI reduzido de 13% para 6,5%.

A professora Arlete Tupinambá, 50, não quis esperar o anúncio da prorrogação do benefício e comprou ontem mesmo um carro novo.